



Concurso Público Fiocruz 2023

Pesquisador em Saúde Pública

Prova Discursiva

PE13

Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana com ênfase em Vigilância e Promoção da Saúde

Espelho de Resposta

Pontuação de cada Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 3, de acordo com a Unidade detentora da vaga.

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

Questão 01

Segundo Muniz de Almeida, 2011 (1), as ações de vigilância em saúde do trabalhador têm se caracterizado pela fragmentação e retirada de seu conteúdo político, que envolve o papel organizativo e capacidade de decisão e controle dos trabalhadores. Por um lado, os trabalhos epidemiológicos sobre a vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) costumam enfatizar a articulação entre as instituições de estado e de governo. Por outro, as formulações teóricas e práticas em campo destacam o papel do protagonismo dos trabalhadores organizados em bases territoriais de produção de trabalho e reprodução da vida e não meramente áreas geográficas.

Fontes:

1. Almeida Imd. Acidentes de Trabalho e a Repolitização da Agenda da Saúde do Trabalhador. In: Minayo Gomez CO, Machado JMH, Pena PGL, editors. Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2011. p. 203-25.
2. Breilh J. El escenario regresivo de la salud laboral en América Latina. Cadernos de Saúde Pública. 1999; 15:[448-9 pp.]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1999000300001&nrm=iso
3. Correia D, Silva EBd. O controle social e a participação social como expressão da luta de classes. 2021 24/março/2021 [cited 13/09/2021]. In: Saúde do trabalhador em tempos de desconstrução: caminhos de luta e resistência [Internet]. Rio de Janeiro- RJ - Brazil: Vasconcellos; Corrêa-Filho; Garrido; Ponte; Santos-Silva (orgs), , [cited 13/09/2021]; [(92-5) 310p.; il.]. Available from: <http://cebes.org.br/biblioteca/almanaque-da-saude-do-trabalhador/>

Questão 02

Os trabalhos de Olli Miettinen (1) apontam para “relações de ocorrência” e não para “associações causais”. No Brasil são conhecidos riscos epidemiológicos de associação entre o trabalho em atividades econômicas e o adoecimento e licenças para tratamento de saúde no mercado formal de trabalho. Estes riscos são quantificados e dispostos em ordem de importância hierárquica com medidas de risco relativo, odds-ratios e risco atribuível da exposição à atividade econômica para grupos de agravos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), permitindo que equipes dedicadas à vigilância em saúde do trabalhador em cada território procurem reduzir a exposição e/ou substituí-la em ambientes de trabalho por formas menos agressivas de trabalho.(2) As ações de prevenção e redução de danos poderiam ser orientadas pelas prioridades epidemiológicas encontradas no mercado formal de trabalho, embora nos dias atuais (2024) o mercado informal apresente agravos e morbimortalidade não medidos em fontes oficiais de registro epidemiológico.

Fontes:

1. Miettinen OS. Theoretical Epidemiology: principles of occurrence research in medicine. New York: John Wiley & Sons: A Wiley medical publication; 1985. 359 p.
2. Oliveira PRAd, Portela MC, Corrêa Filho HR, Souza WRd. Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP): risco das sete atividades econômicas e condições incapacitantes mais frequentes, Brasil, 2000-2016 Cad Saude Publica [Internet]. 2021 29/Junho/2021; 37(5):[e00191119 p.]. Available from: <https://www.scielo.br/j/csp/a/9QPvtFQ3MLyxCJZ94dRjVfh/?lang=pt>